

Inquérito on line no site do Centro PINUS

Com o objectivo de melhorar a comunicação do Centro PINUS, foi colocado um inquérito no nosso site: <http://www.centropinus.org> para avaliar o nosso boletim trimestral "Pinuspress".

Este inquérito é muito simples e rápido, pelo que, apelamos a colaboração de todos os leitores.

Atenciosamente
O Centro PINUS

projectos agro



MONOGRAFIA DO PINHEIRO BRAVO

Preço PVP (IVA incluído):
Público em geral: 14,96 €;
Feiras e seminários: 10,00 €
Estudantes: 10,00 €

Já se encontra à venda nestes 28

Instituição	Local / Telefone
APAS-Floresta	Cadaval Oeste / 262699040
Associação de Estudantes	Instituto Superior Agronomia, Lisboa / 213621579
Associação Desenvolvimento Rural de Lafões	Vouzela / 232771215
Associação Desenvolvimento Serras Aires e Candeieiros	Rio Maior / 243999480
Associação Florestal Baixo Vouga	Albergaria-a-Velha / 234524056
Associação Florestal Basto	Arco de Baulhe / 253665309
Associação Florestal Cávado	Braga / 253218713
Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves	Chaves / 276326702
Associação Florestal Encosta da Serra da Estrela	Gouveia / 238498160
Associação Florestal Entre Douro e Tâmega	Marco Canavezes / 255523556
Associação Florestal Grande Porto	Gondomar / 224631866
Associação Produtores e Propriet. Florestais Conc. Penela	Espinhais, Penela / 239559480
Associação Produtores Florestais Alvelos e Muradal	Oleiros / 272682380
Associação Produtores Florestais Conc. Alcobaça e Nazaré	Pataias / 244580961
Associação Produtores Florestais do Oeste e Estremadura	Leiria / 244837023
Associação Produtores Florestais da Serra da Opa	Penamacor / 271754333
Associação Produtores Florestais de Viseu	Viseu / 232422568
Associação Produtores Florestais do Concelho de Arganil	Arganil / 235208257
Associação Produtores Florestais Figueira Castelo Rodrigo	Figueira Castelo Rodrigo / 271311284
Associação Produtores Florestais Vale do Sado	Alcácer do Sal / 265612684
Centro PINUS	Porto / 226067156
Fenafloresta	Lisboa / 218118018
Livraria Agrolivro	Instituto Superior de Agronomia, Lisboa / 213653305
Livraria Companhia dos Livros	Tomar / 249323804
Livraria da Direcção Geral dos Recursos Florestais	João Crisóstomo, Lisboa / 213124882
Livraria Escolar Editora	Campo Grande, Lisboa / 217575055
Livraria Santos & Pinheiro	Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real / 259348320
Livraria Tecnolivro	Escola Superior Agrária de Castelo Branco / 272321893

PROJECTOS AGRO

CONTRIBUTO DOS PROJECTOS AGRO 447 E 450 PARA GARANTIR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE PLANTA DE PINHEIRO BRAVO MELHORADA A LONGO PRAZO

Na edição do Pinuspress 19 publicou-se um artigo caracterizando globalmente os projectos agro 447 e 450. Nesta edição vamos abordar uma das áreas de vertente mais aplicada destes projectos, ou seja, o desafio de transformar o conhecimento científico obtido através da investigação no melhoramento genético do pinheiro bravo em resultados concretos para o produtor: a possibilidade de aceder a plantas com qualidade e produtividade superiores.

Estes projectos são complementares e ambos envolvem o melhoramento genético do pinheiro bravo tendo por títulos “Desenvolvimento do Programa de Melhoramento de Pinheiro Bravo e sua Contribuição para a Maximização do Potencial Produtivo desta Espécie” (447) e “Produção de Plantas Melhoradas de Pinheiro Bravo” (450), sendo a entidade líder a Estação Florestal Nacional em parceria com o Centro PINUS, a Celtejo, a Maiequipa e a DGRF.

No âmbito do programa de melhoramento genético de pinheiro bravo existem dois tipos de estruturas que têm vindo a ser instaladas por todo o País:

- : Ensaios de descendência, são plantações destinadas a confirmar a qualidade genética das árvores seleccionadas pelas suas características superiores (produtividade, forma do tronco e desramação natural).
- : Pomares de semente, são plantações de famílias ou clones seleccionados, isoladas ou geridas de forma a evitar ou a reduzir a polinização a partir do exterior e conduzidas de forma a produzir frequentemente em abundância semente de fácil colheita.

É sobre este último tipo de estrutura que iremos dedicar a nossa atenção:

A produção dos designados “Materiais Florestais de Reprodução” em que se incluem as sementes e plantas é enquadrada por legislação específica, nomeadamente o decreto lei nº 205/2003 de 12 de Setembro, sendo a DGRF a entidade responsável pela sua aplicação, assim como pela edição anual de uma lista de materiais de base através do Catálogo Nacional dos Materiais de Base. Deste modo a consulta desta informação é essencial a todos os que se interessem por produzir, comprar ou vender plantas ou sementes. Através do site da DGRF (<http://www.dgrf.min-agricultura.pt/v4/dgf/area.php?areaid=CENASEF>) pode consultar informações úteis como o catálogo de preços, listagem de fornecedores e legislação.

Sendo o pomar de semente considerado um tipo de material de base onde se obtém material florestal de reprodução, este poderá ainda ser identificado como seminal ou clonal consoante na sua instalação são usados descendentes de árvores seleccionadas ou cópias vegetativas obtidas, por exemplo, por enxertia.

Relativamente ao material florestal de reprodução (sementes ou partes de plantas) produzido em pomares de semente, poderá ter a categoria de:

- : qualificado, material proveniente de árvores seleccionadas;
- : testado, material cuja superioridade tenha sido demonstrada através de ensaios genéticos.

No âmbito do programa de melhoramento genético do pinheiro bravo, à medida que vão sendo seleccionadas árvores com as características desejadas, os pomares de semente são instalados, com a vertente de disponibilizar a melhor semente obtida numa fase temporal. Desde o início, nos anos 70 até aos dias de hoje foram instaladas as estruturas a seguir identificadas.

Estruturas de Campo	área (ha)	Estruturas de Campo	área (ha)
Ano instalação: 2004		Ano instalação 1994	
PC de Montalvão	2	ED de Monção	5
PC de Fundão	2	ED da Serra da Malcata	3
Ensaios Demonstrativos	5	ED da Mata Nacional Leiria - Talhão 260	3
Ano instalação: 2000		Ano instalação 1987	
ED e PS de Chamosinhos	10	ED da Mata Nacional Escaroupim - Talhão 5	3
ED e PS de Penedono	10	ED da Mata Nacional Leiria - Talhão 152	3
ED e PS de Montalvão	10	ED da Mata Nacional Leiria - Talhão 24	3
Ano instalação: 1999		Ano instalação 1970/75	
ED e PS de Paredes Coura	10	PC da Mata Nacional Escaroupim	7
ED e PS de Viseu	13	Total	99
ED e PS de Idanha-a-Nova	10		

ED – Ensaio de Descendência; PC – Pomar Clonal; PS – Pomar Seminal

Este património florestal é de extrema importância, pois permitirá obter plantas que garantam uma maior produtividade, mas também qualidade, aumentando a proporção de madeira com características adequadas para serração.

Os ganhos genéticos potenciais de um programa de melhoramento ainda estão longe de ser alcançados, para tal é importante a continuação do desenvolvimento do programa de melhoramento genético de pinheiro bravo, sendo fundamental garantir continuamente recursos financeiros para estas actividades.

ACÇÕES APOIADAS PELOS PROJECTOS AGRO

No âmbito dos projectos 447 e 450, que se encontram a decorrer, foram realizadas operações de manutenção das estruturas instaladas com o apoio de outros projectos e iniciou-se a instalação de dois pomares clonais testados.

Manutenção de pomares seminais e ensaios

No âmbito do Projecto 447 foram feitas intervenções nas várias estruturas do Programa de Melhoramento, nomeadamente:

- : limpezas de matos;
- : etiquetagem de todas as árvores;
- : medições e observações da altura total, diâmetro, forma da copa e sobrevivência;
- : actualização dos mapas de campo;
- : actualização de informação na base de dados.

Instalação de pomares clonais testados

No âmbito do projecto 450, foram instalados dois pomares clonais testados, cada um com cerca de 2,5 ha, nomeadamente:

- : selecção das áreas em locais isolados de plantações de pinheiro bravo para evitar a contaminação de pólen;
- : plantação de porta-enxertos;
- : realização de enxertias, em que os enxertos provêm das melhores árvores seleccionadas e testadas no Pomar Clonal de Mata Nacional do Escaroupim, por isso a designação de “testado”.



Agenda Estratégica de Investigação Nacional para o Sector Florestal

Na sequência da Conferência promovida pelo Centro PINUS no passado dia 12 de Maio “Estratégia Nacional Para as Florestas na Óptica da Fileira do Pinho”, nomeadamente das conclusões da **mesa redonda 2**:

c) deverá ser criado um Fórum, na sequência do bom exemplo da Agenda Estratégica de Investigação lançada pela Plataforma Tecnológica Europeia e aproveitando a base da existência do respectivo Grupo de Suporte Nacional;

*d) este Fórum deverá produzir uma **Agenda Estratégica de Investigação Nacional** que permitirá simultaneamente a orientação de esforços de investigação, mas também de financiamento público, garantindo que os recursos serão canalizados para temas identificados como prioritários para cada Fileira, devidamente identificados e validados pelos utilizadores do conhecimento;*

O Centro PINUS, juntamente com o Grupo de Suporte Nacional criado no âmbito do Plataforma Tecnológica Europeia, organizou uma reunião de debate sobre o Lançamento da Agenda Estratégica de Investigação Nacional para o Sector Florestal. Esta reunião decorreu no passado dia 28 de Junho na sala do senado da Universidade de Aveiro e teve por principal objectivo reunir quer os produtores quer os utilizadores de conhecimento no sentido de organizar a preparação da referida agenda.

Esta reunião teve uma adesão bastante significativa tendo contando com 43 participantes das seguintes organizações:

Representantes dos utilizadores da investigação:

: Produção Florestal: Celbi, CNA, FFPF, Forestis, Unimadeiras
: Prestadores de Serviços: ANEFA, Logística Florestal
: Indústrias Florestais: AIMMP, CELPA, Centro PINUS

Representantes de Entidades do Sistema Científico Nacional:

: EFN, INETI, ESAC, ESAV, ESTV – DEMAD, RAIZ, UA, UBI, UC-DEC, UCP-CRP, UCP – ESB, UM, UTAD.

Esta reunião foi coordenada pelo responsável do Grupo Nacional de Suporte, José Luís Amaral, tendo como ponto de partida uma apresentação da agenda europeia e dos trabalhos desenvolvidos por aquele Grupo de trabalho. Foi também apresentado o exemplo do esforço que outros países europeus têm feito no sentido de implementarem a nível nacional as orientações reflectidas na agenda europeia.

Foi aceite como base de trabalho quer a organização quer os documentos produzidos pelo Grupo Nacional de Suporte. Deste modo, assumiram-se 4 cadeias de valor: floresta, produtos de madeira, pasta e papel e cortiça a que equivalerão 4 grupos de trabalho correspondentes, coordenados respectivamente por Nuno Borralho (RAIZ), Joana Nunes (AIMMP), José Luís Amaral (RAIZ) e Luís Gil (INETI).

A primeira tarefa dos grupos de trabalho passou por usar os documentos produzidos para a agenda europeia como base de trabalho a melhorar, incorporando um leque mais alargado de contribuições e tendo em conta especificamente o contexto nacional.

No sentido de garantir uma participação o mais alargada possível do sector florestal, decidiu-se criar um Conselho Consultivo, cuja principal função é analisar, propor sugestões e validar os documentos produzidos pelos grupo de trabalho.

Para a constituição do Conselho Consultivo foi feito um convite por email para um grupo alargado de agentes do sector, para que manifestassem o seu interesse em integrar este órgão, podendo optar por receber informação relativa a uma das cadeias de valor.

Durante o mês de Outubro os documentos de cada Grupo de Trabalho serão disponibilizados para análise do Conselho Consultivo.

Contactos
Coordenador Grupo de Trabalho
José Luís Amaral (jlamaral@raiz-iifp.pt)

Centro PINUS
Susana Carneiro (susanacarneiro@centropinus.org)



PROJECTO 372 – “EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO DE TÉCNICAS SILVÍCOLAS E DE GESTÃO SUSTENTÁVEL EM PINHAL BRAVO” - PROGRAMA AGRO

Com o intuito de tornar mais propício o relacionamento entre investigadores e agentes económicos do sector florestal pretende-se com este projecto tornar acessível e divulgar, através de dispositivos de experimentação e demonstração, os modelos e instrumentos de intervenção cultural e apoio à decisão estabelecidos no decurso de programas de investigação em pinheiro bravo, realizados anteriormente.

O objectivo geral do projecto Agro 372, acima definido, será concretizado através das seguintes acções:

(1) Promoção, elaboração, implementação e monitorização de planos de utilização/PGF numa rede de áreas experimentais
Responsáveis: Prof. Carlos Pacheco Marques (UTAD), Inv. Mário Tavares (EFN)

Entidades envolvidas: UTAD/EFN/DGRF/SBTMAD/CAPOLIB

Com a execução, implementação e monitorização de planos de gestão, pretende-se retomar a tradição da elaboração de instrumentos de ordenamento numa rede de áreas experimentais de forma a que o ensaio de experiências e metodologias indutoras de dinâmicas de contágio, pela via da demonstração, permita conservar os recursos e potencializar as actividades associadas aos espaços florestais.

(2) Manutenção dos dispositivos experimentais instalados para efeito de estudos de crescimento e produção

Responsáveis: Prof. Carlos Pacheco Marques (UTAD), Inv. Mário Tavares (EFN)

Entidades envolvidas: UTAD/EFN

Com a prossecução da monitorização destes dispositivos, é possível ampliar a base de dados relativa aos povoamentos em observação e proceder à avaliação da prestação dos modelos de crescimento e de produção já estabelecidos. Estão também em análise as relações dos processos de modelação do crescimento com a produção de biomassa e com os parâmetros ambientais.

(3) Identificação e tipificação de formas e métodos de instalação do pinheiro bravo

Responsáveis: Eng. João Calçada Duarte (DGRF), Eng. Pedro Cabrita (EFN)

Entidades envolvidas: UTAD/DGRF/EFN/SBTMAD/CAPOLIB

Após identificar as técnicas de instalação de povoamentos de pinheiro bravo mais vulgarizadas e estudadas, serão discriminadas as respectivas vantagens e inconvenientes do ponto de vista técnico-financeiro. Sempre que possível, far-se-á a sua quantificação em termos produtivos e de eficácia na obtenção de cobertos regu-

lares e homogéneos e na manutenção ou incremento do potencial produtivo da estação.

(4) Definição de classes de aproveitamento do tronco

Responsáveis: Inv. Mário Tavares (EFN), Prof. Jaime Sales Luís (UTAD)

Entidades envolvidas: EFN/UTAD/DGRF

As acções que vêm sendo executadas no âmbito desta actividade têm como objectivo a avaliação do grau de ajustamento entre o aproveitamento efectivo do tronco e a sua utilização potencial, e a elaboração de um manual de classificação, triagem e utilizações potenciais do tronco.

(5) Valorização silvícola e tecnológica da madeira do pinheiro bravo

Responsável: Prof. Jaime Sales Luís (UTAD)

Entidades envolvidas: UTAD/DGRF

Está em análise o efeito de diversas modalidades de desramação no crescimento e nas características tecnológicas e densitométricas da madeira, para que se possa justificar tecnicamente a escolha da modalidade de desramação mais adequada ao objectivo produtivo definido para cada povoamento de pinheiro bravo.

(6) Demonstração de métodos de gestão de combustíveis

Responsáveis: Prof. Herminio Botelho (UTAD) e Inv. Edmundo Sousa (EFN)

Entidades envolvidas: UTAD/EFN/DGRF

Procura-se avaliar a aplicação de diferentes formas de intervenção sobre a vegetação do sub-bosque e o estrato arbóreo em povoamentos de pinheiro bravo, no sentido de demonstrar as estratégias mais adequadas de gestão, tendo em vista a preservação dos povoamentos, através da diminuição da sua combustibilidade e igualmente avaliar o estado sanitário das áreas florestais onde esses tratamentos irão ser executados.

(7) Formação contínua de técnicos florestais

Responsável: Prof. Carlos Pacheco Marques (UTAD)

Entidades envolvidas: UTAD/EFN/DGRF

No âmbito das linhas de acção deste projecto, descritas anteriormente, realizaram-se já vários seminários e acções de demonstração. Está prevista a realização de novos eventos sobre o planeamento, ordenamento, silvicultura, exploração e utilização do pinheiro bravo, gestão de combustíveis e prevenção de fogos florestais.

(8) Produção de textos de apoio para proprietários e técnicos florestais

Responsável: Prof. Carlos Pacheco Marques (UTAD)

Entidades envolvidas: UTAD/EFN/DGRF

Estão a ser divulgados, no sítio do projecto (www.utad.pt/~agro372), textos práticos e técnico-científicos sobre os resultados que vão sendo alcançados nas diversas actividades.

PATROCÍNIO



UNIMADEIRAS

PRODUÇÃO, COMÉRCIO E
EXPLORAÇÃO FLORESTAL, S.A.



AGUIEIRA FLORESTAL

Produção, Gestão e Exploração Florestal, Lda

Vale de Açores - 3450-226 Mortágua

Telefone: 231 92 21 26

Fax: 231 92 17 82

Sarmento Gomes (Gerente): 937 368 262

Carlos Nunes Gomes (Gerente): 934 583 818

Manuel Alves (Gerente): 939 116 457

Quer este espaço?
Contacte-nos